

MILHO – 11-03 a 15-03-2024

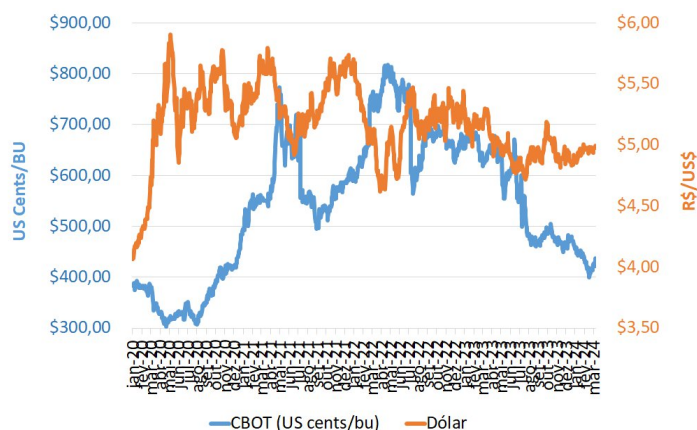
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	60,98	36,50	38,00	-37,68%	4,11%
Londrina/PR	R\$/60Kg	75,60	45,20	46,20	-38,89%	2,21%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	79,33	50,00	50,00	-36,97%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	73,00	58,00	59,00	-19,18%	1,72%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	78,00	61,00	55,00	-29,49%	-9,84%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	87,70	63,40	64,50	-26,45%	1,74%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	85,00	54,70	55,00	-35,29%	0,55%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	88,00	76,00	76,00	-13,64%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	247,62	165,42	168,71	-31,87%	1,98%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	303,20	185,20	191,00	-37,01%	3,13%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	126,12	85,57	86,79	-31,19%	1,42%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	123,79	77,18	79,61	-35,69%	3,15%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	84,92	51,55	52,77	-37,86%	2,37%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	85,43	62,85	63,08	-26,16%	0,36%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,27	4,95	4,98	-5,40%	0,66%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

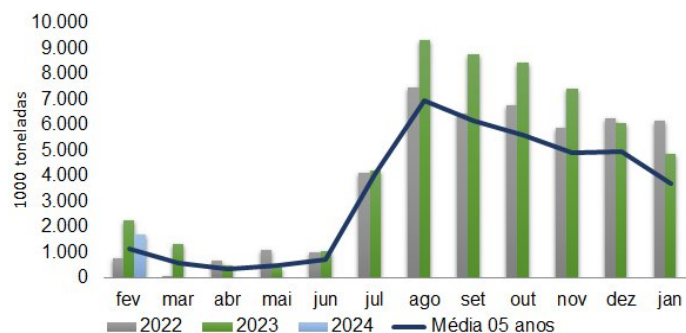
Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagof

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Atual período de menor disponibilidade interna de milho e de mercado mais direcionado para comercializações internas, porém, a formação de preço nacional continua intensamente correlacionada com as oscilações do mercado internacional. Na última semana, em meio a um melhor desempenho das exportações norte-americanas, notou-se um viés de alta das cotações na Bolsa de Chicago, fato este que refletiu em alta no mercado brasileiro.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório de Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras de milho 1a Safra 2023/24: “Área já se encontrada 37,0% colhida. Em MG, a colheita avançou e foi beneficiada pelo clima seco. No RS, as lavouras mais tardias têm se beneficiado da regularidade das chuvas, apesar dos baixos volumes. Na BA, as lavouras apresentam bom desenvolvimento no Oeste. No entanto, no Centro-Sul, a redução das chuvas prejudica o pleno desenvolvimento. No PI, as lavouras estão com bom desenvolvimento, mas as semeadas no Norte foram afetadas pela irregularidade das precipitações. No PR, o tempo seco e quente contribuiu para a colheita. Os resultados obtidos estão abaixo do esperado inicialmente. Em SC, a colheita foi concluída no Extremo-Oeste e as lavouras tardias apresentam melhores produtividades. No MA, GO e PA, as lavouras estão em boas condições”.

Já sobre as Condições das Lavouras de milho 2a Safra 2023/24: “Área já se encontra 92,3% semeada. Em MT, o plantio foi finalizado e as condições climáticas têm favorecido o desenvolvimento. No PR, a ausência de chuvas e as altas temperaturas estão afetando negativamente as lavouras implantadas. No Oeste e parte do Sudoeste, a situação é mais crítica, pois as lavouras estão na fase reprodutiva, de definição de produtivi-

dade, demandando maiores volumes de chuva. Em MS, as lavouras do Sudoeste e Leste continuam sob estresse hídrico e com redução do potencial produtivo. Em GO, a cultura apresenta bom desenvolvimento, mas nota-se a incidência de cigarrinha. Em MG, as lavouras estão em boas condições. No TO, as condições climáticas são favoráveis para a cultura e para o manejo. No PI e MA, o plantio acompanha a colheita da soja”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano, e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior, com destaque para o estado do Mato Grosso, que responde por 62% do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país já correspondem a 25% das exportações nacionais, sendo o principal destino internacional de milho nacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Com expectativa de significativa redução de área de segundo safra brasileira, a tendência é que os preços de mercado operem, de forma consistente, acima das paridades de exportação, pois haverá uma menor disponibilidade de grão internamente, frente à crescente demanda nacional, e paralelamente haverá grande disponibilidade de grão no mercado internacional, dado o elevado excedente de oferta nos EUA e a forte recuperação produtiva da Argentina.